



GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnowski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

Família, religião e o processo de se assumir e aceitação entre jovens de uma Igreja Inclusiva de Manaus

Autoria: Isabelle Brambilla Honorato, Fátima Weiss de Jesus

O objetivo do work proposto é discutir as articulações entre homossexualidade, religião, família e juventude, a partir de pesquisa etnográfica realizada com a Igreja Apostólica da Renovação Inclusiva (IARI), da cidade de Manaus. A IARI congrega pessoas, predominantemente jovens, não heterossexuais, advindas de famílias pertencentes a igrejas evangélicas tradicionais, que após o processo de se assumir como homossexuais foram desligados ou se desligaram de suas igrejas de origem, buscando uma reinterpretação de sua religiosidade na IARI, bem como a possibilidade de realização de sua sexualidade. Nessa perspectiva, discutem-se as negociações da aceitação familiar em meio ao processo de se assumir que, frequentemente, gera um rompimento que aparta os sujeitos de suas famílias e de sua religião de origem.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

